

Relatório da
Campanha “Ao
volante, o
telemóvel pode
esperar”



Índice

I.	ENQUADRAMENTO.....	3
II.	CAMPANHA	4
1.	Parceiros	4
2.	Assinatura	4
3.	Mensagens.....	4
4.	Imagem gráfica	5
5.	Meios de divulgação	5
5.1.	Website e Redes Sociais	5
5.2.	Ações de sensibilização	9
5.3.	Divulgação dos parceiros.....	12
6.	Alcance	12
III.	FISCALIZAÇÃO	13
IV.	SINISTRALIDADE.....	14
V.	PLANO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO	14
VI.	CONCLUSÃO.....	15

I. ENQUADRAMENTO

A campanha de segurança rodoviária “Ao volante, o telemóvel pode esperar” decorreu entre os dias 7 a 13 de maio de 2024 e teve como objetivo alertar os condutores para as consequências negativas e mesmo fatais do uso indevido do telemóvel durante a condução.

A 50 km/h, olhar para o telemóvel durante 3 segundos é o mesmo que conduzir uma distância de 42 metros com os olhos vendados, o equivalente a uma fila de 10 carros.

A utilização do telemóvel durante a condução aumenta em quatro vezes a probabilidade de ter um acidente, causando um aumento no tempo de reação a situações imprevistas.

Esta campanha contou, uma vez mais, com a participação dos serviços das administrações regionais da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira na realização de ações de sensibilização, completando o trabalho de fiscalização que tem sido realizado pelos comandos Regionais da PSP.

Esta campanha inseriu-se no Plano Nacional de Fiscalização 2024, que integra ações de fiscalização, realizadas pela Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) e ações de sensibilização, realizadas pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR). Este Plano define um conjunto de orientações e de prioridades para a fiscalização, nomeadamente nos locais onde ocorrem mais acidentes.

A divulgação desta campanha foi feita de forma presencial, no âmbito das ações de sensibilização, bem como através de meios digitais (ANSR, Forças de Segurança e Parceiros).

II. CAMPANHA

1. Parceiros

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2024, a campanha foi realizada em conjunto com a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP), que efetuaram, em paralelo, ações de fiscalização com especial foco no manuseamento do telemóvel durante a condução.



2. Assinatura

A campanha teve como assinatura "Ao volante, o telemóvel pode esperar", conceito criativo que alerta os condutores para os riscos do manuseamento do telemóvel durante a condução.

3. Mensagens

Nas ações de sensibilização foram passadas as seguintes mensagens:

- A utilização do telemóvel durante a condução aumenta em quatro vezes a probabilidade de ter um acidente e provoca um aumento no tempo de reação a situações imprevistas superior ao efeito de uma taxa de álcool no sangue de 0,8 g/l.
- A distração ocorre quando duas tarefas mentais, conduzir e utilizar o telemóvel, são executadas ao mesmo tempo, o que provoca lapsos de atenção e erros de avaliação;
- O uso de aparelhos eletrónicos durante a condução causa dificuldade na interpretação da sinalização e desrespeito pelas regras de cedência de passagem, designadamente em relação aos peões.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada.

4. Imagem gráfica

Para uma melhor ilustração da mensagem, foi divulgada a imagem alusiva ao tema, onde constava a assinatura da campanha.



5. Meios de divulgação

Entre os dias 7 e 13 de maio, a campanha foi divulgada nos meios digitais da ANSR, GNR e PSP, através de imagens das ações de sensibilização e da imagem gráfica da campanha. A esta divulgação juntaram-se vários municípios e juntas de freguesia, que divulgaram a campanha nos seus meios digitais.

Foi também divulgada através das ações de sensibilização no terreno, numa abordagem alusiva ao tema da campanha, a decorrer em simultâneo com as ações de fiscalização das Forças de Segurança previstas.

5.1. Website e Redes Sociais

A ANSR divulgou a campanha no seu website institucional e nas redes sociais: Facebook, Instagram, LinkedIn e X.

A GNR divulgou a campanha no Facebook e no Instagram e a PSP divulgou no Facebook, Instagram e no X.

Website ANSR

CAMPANHAS

CAMPANHA "AO VOLANTE, O TELEMÓVEL PODE ESPERAR"

Publicada em 07-05-2024 09:00



A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) lançam amanhã, dia 7 de maio, a Campanha de Segurança Rodoviária "Ao volante, o telemóvel pode esperar", inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2024.

A decorrer entre os dias 7 a 13 de maio, esta campanha tem como objetivo alertar os condutores para as consequências negativas e mesmo fatais do uso indevido do telemóvel durante a condução.

A 50 km/h, olhar para o telemóvel durante três segundos é o mesmo que conduzir uma distância de 42 metros com os olhos vendados, o equivalente a uma fila de 10 carros.

A utilização do telemóvel durante a condução aumenta em quatro vezes a probabilidade de ter um acidente, causando um aumento no tempo de reação a situações imprevistas.

A campanha "Ao volante, o telemóvel pode esperar" integrará:

- Ações de sensibilização da ANSR em território continental e dos serviços das administrações regionais dos Açores e da Madeira;
- Operações de fiscalização pela GNR e pela PSP, com especial incidência em vias e acessos com elevado fluxo rodoviário e de acordo com o PNF de 2024, de forma a contribuir para a diminuição do risco de ocorrência de acidentes e para a adoção de comportamentos mais seguros por parte dos condutores no que respeita ao manuseamento do telemóvel durante a condução.

As ações de sensibilização ocorrerão em simultâneo com operações de fiscalização nas seguintes localidades:

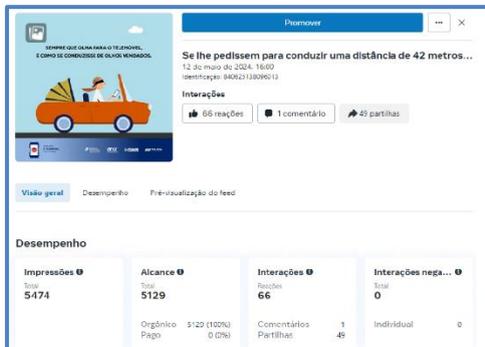
- Dia 7 de maio, às 09h30: IC2 - Km 33,4, Lisboa (39.049696, -8.993823)
- Dia 8 de maio, às 15h00: Rua Coronel Armando da Silva Maçanita, Portimão (37.147670, -8.542525)
- Dia 9 de maio, às 08h00: Área de Serviço de Almodôvar - Sentido Norte/Sul (37.535877, -8.184205)
- Dia 10 de maio, às 10h00: Avenida Lino de Carvalho, Évora (38.578304, -7.902009)
- Dia 13 de maio, às 14h00: EN18 - Km 171,100, Portalegre (39.297784, -7.448546)

A ANSR, a GNR e a PSP relembram que o uso do telemóvel ao volante é um risco para a segurança do próprio e dos outros:

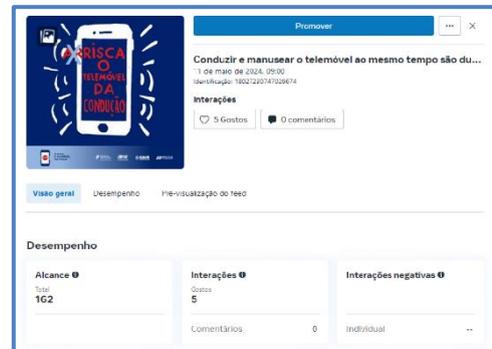
- Os condutores que utilizam o telemóvel durante a condução são mais lentos a reconhecer e a reagir a perigos;
- A distração ocorre quando duas tarefas mentais, conduzir e utilizar o telemóvel, são executadas ao mesmo tempo, o que provoca lapsos de atenção e erros de avaliação;
- O uso de aparelhos eletrónicos durante a condução causa dificuldade na interpretação da sinalização e desrespeito pelas regras de cedência de passagem, designadamente em relação aos peões.

Redes Sociais da ANSR

Facebook



Instagram



X

ANSR @ansegridoviaria - 1D de Jun
Quanto mais rápido conduzimos, menos tempo dispomos para imobilizar o veículo, aumentando o risco de colisão.
Viaje sem pressa. Dê prioridade à vida.
#ZeroPressa #VisaoZeroMortes #VisaoZero2030

Mais de 50% das colisões acontecem porque o veículo não teve tempo de parar.
Mantenha a distância de segurança.

VIAGRAR SEM PRESSA | AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA | GNR | POLÍCIA

LinkedIn

ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
5.066 seguidores
2 d ·

Numa viagem de 20 km, aumentar a velocidade de 50 para 60 km/hora, permite ganhar apenas 4 minutos.
...ver mais

VIAGRAR SEM PRESSA | AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA | GNR | POLÍCIA

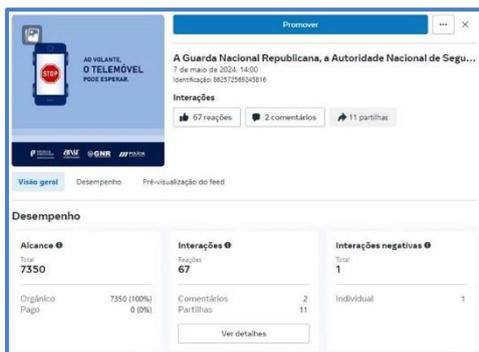
Redes Sociais PSP

Facebook

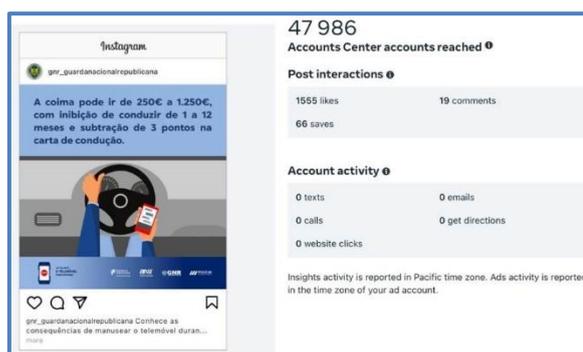


Redes Sociais GNR

Facebook



Instagram



5.2. Ações de sensibilização

Foram realizadas quatro ações de sensibilização da ANSR nas localidades de Alenquer, Portimão, Almodôvar, Évora e Portalegre. A campanha contou ainda com a participação dos serviços das administrações regionais da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira, completando o trabalho de fiscalização que tem sido realizado pelos comandos Regionais da PSP. No total foram sensibilizados 822 condutores e passageiros, com mensagens de sensibilização sobre as consequências negativas e mesmo fatais do uso indevido do telemóvel durante a condução.

Local da Ação	Nº de condutores e passageiros abordados
Alenquer	63
Portimão	65
Almodôvar	120
Évora	80
Portalegre	100
Região Autónoma dos Açores	88
Região Autónoma da Madeira	306
TOTAL	822

Durante as ações de sensibilização foi distribuído um folheto aos condutores com informação sobre as consequências do manuseamento do telemóvel durante a condução.



Lisboa



Portimão



Almodôvar



Évora



Portalegre



Região Autónoma da Madeira



Região Autónoma dos Açores

5.3. Divulgação dos parceiros

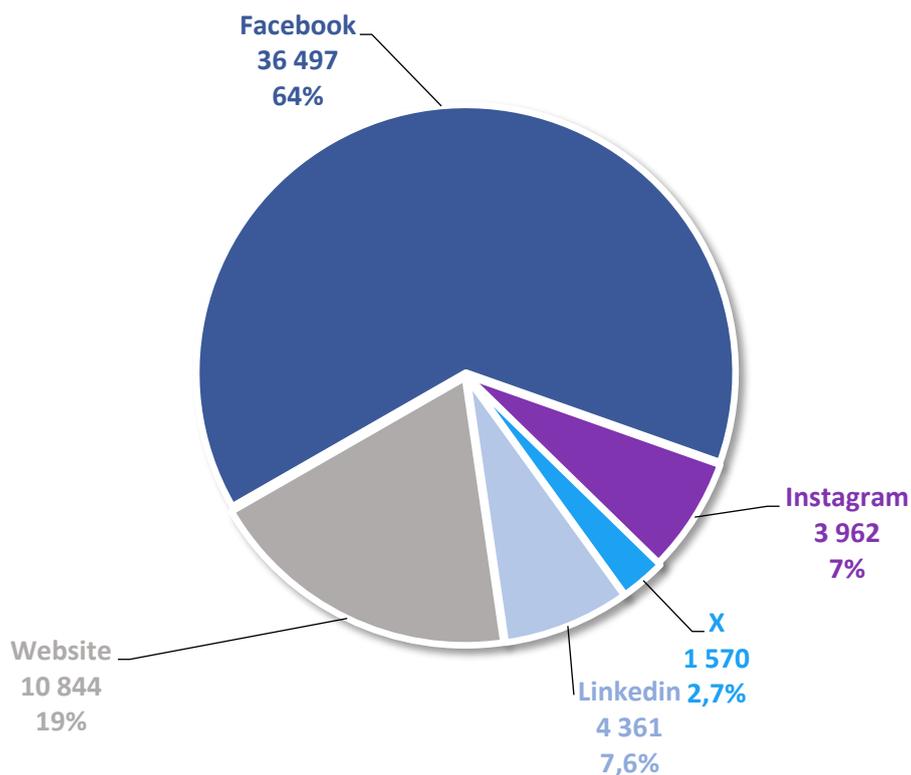
Os conteúdos desta campanha foram também partilhados com todos os municípios do país, tendo aderido à campanha um total de 41 câmaras municipais e 48 juntas de freguesia.

6. Alcance

Estima-se que a campanha tenha alcançado um total de 284 588 contactos, que incluem a divulgação nos meios da ANSR e das Forças de Segurança.

Entidade	Meios digitais	Alcance
ANSR	Facebook, Instagram, LinkedIn, X e site	57 234
GNR	Facebook e Instagram	126 340
PSP	Facebook	101 014
Total de alcance da campanha		284 588

Nos meios digitais, o Facebook foi a rede social com maior alcance (64%).



Distribuição do alcance da campanha pelos meios digitais da ANSR

III. FISCALIZAÇÃO

Durante as operações das Forças de Segurança, realizadas entre os dias 7 e 13 de maio, foram fiscalizados em controlo de velocidade por radar 4,6 milhões de veículos, 4,4 milhões dos quais pelo SINCRO – Sistema Nacional de Controlo de Velocidade, da responsabilidade da ANSR.

		N.º de veículos fiscalizados	Total de infrações	Infrações relativas ao uso de telemóvel
ANSR		4 435 336	12 031	
GNR		124 799	6 211	535
PSP	Continente	39 006	3 793	155
	Regiões Autónomas	8 190	541	23
TOTAL		4 607 331	22 576	713

IV. SINISTRALIDADE

No período desta campanha registou-se um total de 2.732 acidentes, de que resultaram 10 vítimas mortais, 57 feridos graves e 886 feridos leves.

Relativamente ao período homólogo de 2023, verificaram-se menos 22 acidentes, mais 4 vítimas mortais, mais 11 feridos graves e menos 8 feridos leves.

Os acidentes com vítimas mortais ocorreram nos distritos de Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Lisboa (3), Setúbal, Évora e Beja.

As 10 vítimas mortais, 9 do género masculino e 1 do género feminino, tinham idades compreendidas entre os 29 e os 92 anos.

V. PLANO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO

Na preparação desta campanha, foi enviado um email à GNR e à PSP, no dia 2 de maio de 2024, a solicitar o cumprimento do disposto no Ponto VII e VIII do Plano Nacional de Fiscalização 2024:

- **Planeamento** – das ações a desenvolver nos locais preferenciais estabelecidos, incluindo a frequência, os períodos horários e os locais, bem como reportar à ANSR, de forma periódica, a execução das ações planeadas, com mais de 5 dias de antecedência de cada ação;
- **Monitorização** – no prazo de 15 dias após a conclusão de cada uma das ações de fiscalização identificadas no ponto anterior, com as seguintes informações:
 - Listagem com os locais (via, km e coordenadas) onde efetuaram as ações de fiscalização identificando as infrações/autos levantados por dia e período horário;
 - Balanço da ação;
 - Outra informação que considerem relevante.
- **Comunicação** – até às 7h30 da manhã do dia seguinte ao último dia de cada ação, o envio do balanço da ação de acordo com os formulários existentes. No final de cada ação de fiscalização,

a ANSR procede à consolidação e avaliação de toda a informação recebida.

VI. CONCLUSÃO

A campanha de segurança rodoviária “Ao volante, o telemóvel pode esperar” decorreu entre os dias 7 a 13 de maio de 2024 e teve objetivo alertar os condutores para as consequências negativas e mesmo fatais do uso indevido do telemóvel durante a condução.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização 2024, esta campanha incluiu ações de sensibilização efetuadas em simultâneo com as operações de fiscalização realizadas pela GNR e PSP, tendo sido abordados 822 condutores e passageiros.

No período desta campanha registou-se um total de 2.732 acidentes, de que resultaram 10 vítimas mortais, 57 feridos graves e 886 feridos leves.

Relativamente ao período homólogo de 2023, verificaram-se menos 22 acidentes, mais 4 vítimas mortais, mais 11 feridos graves e menos 8 feridos leves.

Estima-se que a campanha tenha alcançado um total de 284 588 contactos.

Com esta campanha, simultaneamente implementada a nível nacional por todas as entidades envolvidas, foi dado mais um passo para o envolvimento dos condutores no desígnio de tornar a segurança rodoviária uma prioridade de todos.